

## Finanças Pessoais – Como você administra seu dinheiro?

Cleiton S. de Ávila\*

Ao falar sobre gestão financeira pessoal, surgem as questões: você tem dificuldades para controlar seus gastos? Você não sabe quanto gasta? Nunca sobram recursos? Isto merece uma reflexão. Cuidado: acendeu uma luz vermelha e está na hora de parar e ver o que está acontecendo. Mas não se assuste tanto, pois junto com você há muitos médicos, profissionais liberais e até contadores, muita gente graduada com o mesmo problema, chegando a ser inadimplentes com seus compromissos financeiros. É uma dificuldade que não escolhe classe social, são milhões de brasileiros endividados. Na realidade, de forma geral, não fomos educados, nem na escola, para administrar nosso dinheiro. Um levantamento do Procon-SP mostra que apenas 20% das pessoas conseguem administrar corretamente seus recursos financeiros.

Há muitas literaturas sobre Finanças Pessoais, mas o resultado pessoal vai depender da disciplina e disposição de cada um em querer se organizar, planejar e monitorar seu dinheiro no dia-a-dia.

Se você tem dificuldade no controle de suas finanças pessoais, como diz o ditado “está no vermelho”, usa saldo do cheque especial, está parcelando contas do cartão de crédito, entre outros, seguem algumas dicas que poderão ajudá-lo (a).

**Planejamento:** Comece fazendo um levantamento (planilha/mapa) anotando tudo que você ou sua família gastam mensalmente, relacionando item por item, como, luz, água, aluguel, gás, condomínio, material escolar, combustível, vestuário, lazer, etc. Seja realista: não deixe nada fora da lista. Esse trabalho vai exigir muita disciplina e persistência, mas valerá a pena.

**Análise da situação:** Com esta planilha ou mapa de cada item e valor anotados, fica mais fácil visualizar os gastos analisando o que realmente é necessário. Estabeleça prioridades e veja o que pode ser reduzido ou cortado. Se você está na condição de provedor da família, poderá fazer uma reunião e, juntos, decidir o que pode dar um tempo, reduzir gastos ou cortar em definitivo. As contas mais fáceis de reduzir são de telefone fixo, luz, celular e Internet, e contas que podem ser cortadas geralmente são do lazer, como TV a cabo, clube, restaurantes, viagens.

Provavelmente você vai ficar surpreso com a soma das pequenas coisas, vai descobrir o ralo por onde está saindo seu dinheiro. Após este levantamento compare os gastos com sua renda mensal. Seu objetivo será equilibrar a entrada (renda) com a saída (despesas mensais).

**Monitoramento:** Faça mensalmente este exercício/controle acompanhando a evolução. Se estiver faltando dinheiro, você precisará mudar o hábito de consumo, mas com um objetivo maior, o de controlar-se e equilibrar as finanças. Planejar seus gastos para achar seus limites de consumo, direcionar seus rendimentos apenas para pagar as dívidas básicas (moradia, alimentação, luz, água, etc.) Ou seja, não gastar mais do que ganha, esta é uma regra simples, mas muitos não conseguem seguir. Portanto, defina seu estilo de vida a partir de suas possibilidades financeiras.

Outras dicas importantes:

- Pague as contas em dia. Se tiver dívidas, pague-as antes de assumir um novo compromisso;
- Pesquise antes de comprar;
- Ao sair de casa, deixe o cartão de crédito e talão de cheques, leve somente o dinheiro necessário para aquele dia;
- Não há necessidade de ter mais de um cartão de crédito e uma conta corrente;
- Controle a ansiedade, o ansioso paga mais caro e geralmente compra coisas desnecessárias. Comprar compulsivamente é sinal de doença. Fazer isto sempre é um vício, esta doença se chama oniomania<sup>1</sup>.
- Se você não tiver disciplina e estiver atento, poderá cair nas armadilhas de ofertas de crédito fácil, com propagandas e slogans bonitos e acabar tomando crédito caro e/ou comprando produtos sem real necessidade. Dos milhões de brasileiros endividados, boa parte - senão a maioria - é por isso. Cuidado! Crédito fácil não significa crédito barato.
- Se seu planejamento permite assumir um financiamento, faça-o com atenção, peça explicação detalhada dos valores e taxas que está financiando. Por lei, no ato da contratação, as instituições têm que informar o CET - Custo Efetivo Total, (todas as taxas de juros da operação, tributos, tarifas, seguros, outras despesas relacionadas à operação de crédito). Além disso, o ideal é você comprometer, no máximo, 30% do seu salário com prestações - entenda que é o total, a soma das prestações, pois muitos se perdem nesta soma.
- Faça um esforço para ter uma reserva. Lembre-se de que as emergências não mandam aviso, uma boa dica é economizar 10% do seu salário, mensalmente. Inicie abrindo uma poupança e guarde tudo que sobrar no fim do mês. (Ex. R\$ 3,00 ao dia são R\$ 1.095,00 ao ano, sem contar rendimentos).
- Se tem dinheiro na poupança, resista à tentação de gastá-lo sem real necessidade.

---

<sup>1</sup> Impulso obsessivo para fazer compras. No Brasil o primeiro grupo de ajuda para compradores compulsivos foi criado em 1997, para conhecer mais acesse [www.devedoresanonimos.rj.org](http://www.devedoresanonimos.rj.org)

Exercite sempre, se organize, não desista, tudo na vida exige esforço, mas nem todos têm atitudes, faça isto e terá alegrias e segurança. Boa sorte!

\*Diretor Administrativo/Financeiro da Pós-graduação Bagozzi e do Itecne – Instituto Tecnológico e Educacional. Abril/2008.